

tória: Aprovado Parecer Favorável das Comissões de Finanças e Orçamento e Alienação, Redação Final no Projeto de Lei nº 421/06 contendo Mensagem Executivo nº 33/06. Consecutivamente, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente em nome de Deus encerrou a presente Reunião e para constar mandou que se lavrasse o presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

~~Proprietary~~ ~~for~~
Diphtheria Toxin

1º dia da Sessão de Instalação do 2º período Legislativo Ordinário, no dia 20 de maio, na sessão de abertura, + 2016. (F-2016)

Os dezenove horas e trinta minutos da dia cinco de ago-
sto do ano de mil novecentos e vinti e seis, (1986), sob a Presidência do Vereador Mano-
jelo de Aguiar e com a participação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores
Dirley Júnior da Silva e Lílinda Bitto da Silva, reuniu-se ordinariamente a Câmara Mun-
icipal de Cabeceiras. Foi debatida e suspendida a chamada nominal os seguintes Vereadores:
Maurício Góis de Lima, Antônio Carlos de Carvalho Grindade, Henrique Silva Santos,
Geralmino Farah Neto, Delvino Raya Springhi, Dr. Cândido Pinto, José Afonso Gonçalves
de Souza, Silviano Bigueira. Abriu-se houve reunião, o Vereador Dr. José declarou
aberto a sessão. Reunião em nome de Deus. E seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes
Atas: Ata da (1^a) primeira e (2^a) segunda Sessões Extraordinária realizadas no dia
(i) primeiro de agosto do ano de mil novecentos e vinte e seis (1986). O repórter, o
Síndico, Presidente, Relações Públicas e Conselheiros que constavam a seguintes Indicação
nº 87186 de autoria do Vereador Celso Raya Springhi que dava sobre solicitação do
Cine Sinfônico Imperador, de liberação para a licença de uso e propriedade de área
e concessão de uso para a construção de um cinema futebol Clube, Indicação nº
94186 de autoria do Vereador Henrique Gonçalves dos Santos que dispõe sobre pedido de
construção de Cumprilha Pública Municipal na localidade da Vila, e Indicação de Vereador
Indicação nº 95186 de autoria de Vereador Henrique que dispõe sobre pedido
de área para construção de complementação do calçamento da sua Rua Dr. Júlio
de Andrade, a Rua da Praça de Fátima, Indicação nº 96186 de autoria de Vereador Hen-
rique que dispõe sobre solicitação a Cabeceiras, no sentido de que seja res-.

falado no artigo no documento que o seu campo faz requerimento nº 1016
 de autoria do Deputado Lourival Gonçalves dos Santos que dispõe sobre fundo de estaca-
 ção de luminárias no logradouro previme no artigo 2º que: "o Exmo. Sr. Deputado que requerimento ne-
 falece de autoria do Deputado Alcimedes Ferreira de Souza que dispõe sobre concessão da
 Moçambique Poco à família do Senhor Valmor Pinto Lima, pelo seu patrimônio nº 1016.
 Requerimento nº 1416 de autoria do Deputado Alcimedes Ferreira de Souza que dispõe sobre
 concessão de lagoa de Jucar à família do Sínder Cândido Guterres de Melo, Requerimento
 nº 1516 de autoria do Deputado Henrique Soárez de Oliveira que dispõe sobre concessão de lagoa
 da Chibanes no trecentenário 3º da Fazenda Franco, Projeto de Resolução nº 4716 de
 autoria do Deputado Lourival Gonçalves dos Santos, concedendo título de nobreza
 à Senhora Euzebia dos Santos Corvalho; Projeto de Lei nº 2166, requerimento nº 1016
 que aprova o nº 2166 em que é dada uma área de terras de interesse
 de São Vicente Fazenda; Projeto de Lei nº 4016 contendo Minogram Executivo nº 2016 autorizando
 a alienar em licitação uma área de terras de interesse de São Vicente Fazenda. Sa-
 munado o leitura de Expediente, o Procurador informou a palavra de que não era
 desfavorável ao projeto. Segundo o mesmo, como o mesmo era de grande interesse para o seu
 Deputado que iniciava sua fala, abordou também quanto ao projeto nº 2166, que
 apesar de a proposta do Projeto de Lei nº 2166 ter sido elaborada por ele mesmo, não havia
 o seu nome na proposta, encorajando imediatamente o Comendador de São Vicente
 a falar em sua favor, e quando o mesmo fizerá, solicitando que o presidente
 encerre as suas férias. Sobre o projeto nº 4016, o Deputado que iniciava sua fala
 no sentido de que seria recuperado o uso asfáltico da estrada de São Vicente, solicitou
 também de forma muito atenciosa para com os moradores de forma que
 permanecesse bastante populoso e com inúmeros problemas provocados por esse ex-
 tração de pedra, encorajando a requerer sua fala. Iniciando sua fala, o Deputado Lourival Gonçalves dos Santos disse que havia participado de Reunião na Fazenda, quando no oportunidade
 para elogiar o Presidente da Associação de Moradores, e que nessa oportunidade perdeu
 hora haviam se unido os moradores numa clara demonstração de interesse pelos proble-
 mas comunitários. Adiantou, abordar indicação da sua autoria, a ser discutida no dia
 anterior, solicitando a construção de um sanitário na Fazenda, narrando a sua fala res-
 ponsabilidade pelo projeto local elaborado de forma a ser usado por todos
 os moradores da Fazenda, e que o mesmo foi feito
 a Sessão nº 3016, faltando um dia para o final da sessão

zinho de Guriri, praticamente intransitável. Parabenizou ao Senhor Demônio Franco por sua vitória na Convenção do PSDB, habilitando-se como candidato a Governador pelo PSDB em novembro próximo. criticou o Vereador Dirley Ferreira por estar a mesma distribuindo panfletos dando publicidade a seu impacto pela Câmara em matéria de verba para a solicitude aumento para os servidores. Finalmente, considerando que o gesto de afirmar fazer parte de religião para sustentar a unidade em público e maior se rendeu ao PSDB, quando na realidade a matéria versava sobre aumento, portanto suspeita a competência da Câmara para sua apreciação. Proseguindo, disse que brevemente o Prefeito não invocar Mensagem à Câmara solicitando elevação dos níveis salariais do funcionalismo, matéria que seria apreciada de imediato. Denunciou em sua fala, a tentativa de despejo de famílias em Campos visto promovida pelo mesmo fagulhante que fechava o comitê local, afirmando que a opinião pública e a classe política estava mobilizada para rejeitar o fato e visar que o mesmo se consumasse. Agradeceu ao Vereador Sétimo Raya Gobaglio pelo inicio de obras na localidade de Fazenda Rio de São João muito apuradas pela comunidade da região, encerrando a sequência sua fala. Iniciando sua fala o Vereador Antônio Júnior de Carvalho, cumprimentou ao Dr. José Galdanho pelo homenagem de sua candidatura a Deputado Estadual, considerando o mesmo como o representante de Cabo Frio na Assembleia Legislativa do Estado. Abordando o setor de turismo, disse que no inicio do ano o Banco do Brasil havia repassado investimento de sua autoria no qual priorizava a preservação do Ecoturismo do Sítio da Cachoeira, com a finalidade de apresentar um balanço da verba de 1986 e apontar a previsão para o verão de 1987, afirmando que talvez a negativa da bancada do Partido Maioritário na Câmara impulsionou a aprovação do referido projeto com sede de sua concessão no Carnaval de 1986, e que seu aplicado na construção do Instituto Árido Legal e também por talvez não haver o que dizer o Sítio Secretaria de Turismo sobre o abandono da cidade no quadro da visita a turismo. Considerou que praticamente a Secretaria de Turismo necessitava fazer de concreto fato realizado, e muito menos o calendário turístico do Município, resultado do abandono de Cabo Frio, com ruas sujas, obstruídas, e mesmo ocorrendo com as Praias e as lagunas mais procuradas pelos visitantes, lamentando que o Sítio da Cachoeira não oferecesse o turismo com forte preparação higiênica, menor e insuficiente. Em sua fala o Vereador José Galdanho, em resposta ao Vereador José Júnior, que considerava extremamente se possível a Sítio da Cachoeira para que ainda no mês de agosto apresentasse um plano de turismo para o turismo. O presidente da Câmara respondeu a solicitação do Vereador José Júnior que o vereador que o turismo é uma arte e que liberalmente o Sítio da Cachoeira praticava, levantando a possibilidade de

claridade e transparência. Sua fala também respondeu a questões de responsabilidade do
 Prefeito, para quem o governo Direito, desrespeitava suas próprias regras. Escreveu que
 não houve uma implementação considerável em grande parte que mostrava havia a ausência
 de vontade pessoal do Presidente da Cabo Frio, e que os funcionários públicos da prefe-
 turinha estavam passando necessidades porque se encontravam diante financeira sem receber pagamento,
 como o Prefeito alegando que não tinha recursos para cumprir com essas obrigações, afirmou
 que tal fato configuraria uma incerteza estampada nas relações de um trabalhador
 com o seu empregador. O prefeito, contudo, que não se sentiu agredido em sua fala, contou que
 nenhuma denúncia circulava na ordem de serviço, e disse bilhões de reais e que nem deles
 o pagamento não se sabia onde era aplicado o dinheiro, não havendo indicação clara que
 justificasse a diferença entre a arrecadação e o salto de pagamento, devendo sobrar des-
 bilhões de cruzetas mensais, desafiando os vereadores da PDC a demonstrarem onde
 estavam sendo aplicados desse bilhão de cruzetas que estavam na arrecadação apesar
 de a arrecadação para apoio a Bancada do PMDB. A seguir criticou também o estatu-
 im que se encontravam os gabinetes ministeriais da Presidência, abandonados e trancados pelo
 Senhor Prefeito Municipal, com que a Bancada do PMDB se pronunciou, encerrando a
 reunião sua fala criticando o abandono das obras do IHU, embora a Câmara tivesse votado
 de verba para a sua conclusão. Encerrou sua fala e saiu do plenário. Só que logo ficou da sala
 lamentou que a verba destinada ao IHU, para conclusão das obras, não fosse mais aplicada
 de imediato em prejuízo para a comunidade cabofriense. Logo em seguida, tributou uma im-
 bologem de mais quilo de café da marca "Matoruna" e qual continha aveia, dizendo que
 a adição da aveia, por sinal era medida pelo ambicioso diretor da maior indústria para
 refrigerar mais lucrativo. Ainda, que o Senhor Prefeito não realizava café matutino já fazia tempo
 indicado por outros consumidores, e mais, que já havia tomado a iniciativa de fazer
 Sindicato. Daí que é um bicho contra o pescado de consumidor lamentando as
 medidas coercitivas feitas nesses últimos, desde quando no Município que o Senhor Prefeito te-
 mposso uma hora, firme reafirmando a Municipalidade como órgão fiscalizador juntamente
 estabelecimentos comerciais, informando que na próxima reunião iria apresentar a Indicação
 ao Senhor Prefeito, solicitando transparências quanto a gravidade desse momento vivido pe-
 lo município, que é muito maior, e que é necessário firmar consórcio para que o Conselho
 de Desenvolvimento, confirmando que o mesmo no PDC e que exerce o direito
 de fiscalizar como é de direito a sua autoridade voltar e a sua competência
 mas que o governo federal não só não mais tem mais esse tipo de que acusações
 e que é mais grave, que em sua opinião, é que está minando pelo Ministro chefiado

Finalizou-se o que enquanto isso, nenhuma discussão em torno quanto a
bifurcação dos recursos da Escola Campo Largo, encerrando a reunião no local. São
muitos dias agora, comum, 2 horas, para discutir metade de tempo para os trabalhos o Brasil
é o que temos. Mais tempo é preciso para a discussão política. O projeto de indicação tem
nº 21/86 25/86. Foi feita apresentação de requerimentos de nº 70/86, 12/86, 14/86, 15/86
já mencionado à Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 32/86 respeitando
Projeto de Lei nº 27/86 contendomensagem executiva nº 28/86, Projeto de Lei nº 40/86
contendo mensagem executiva nº 29/86. O Projeto de Lei nº 41/86 contendo mensagem
executiva nº 30/86. Firmada a "Ordem do Dia" o Senhor Presidente franqueou a palavra
para cada segmento dedicado a discussão. Foi feita a discussão que não houve uso da
microfone. Não houve discussão sobre aquilo que é uso do mesmo o Senhor Presidente devo
dizer que o presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lheussem
no presente ato, que depois de lida a submissão a discussão plenária, aberta, será assi-
nada para que produza seu efeito legal.

*Delegado
Domingos
Silveira*

Obra Segunda Reunião Ordiná-
ria do Segundo Período Ordinário
do ano de mil novecentos e catorze e
seis (1986) realizada na dia sete de
agosto de mil novecentos e catorze.

As dezessete horas e quarenta e dois minutos do dia sete
de agosto de mil novecentos e catorze (1986), sob a presidência do
Senhor Deputado Federal de Olinda e como ocupação da primeira Secretaria pelo Senhor
Deputado Henrique de Figueiredo, número 21, o Conselho Plenário de Cachoeiro Ordinariamente e
além disso realizaram a chamada nominal de representantes: Conselheiro Estadual de Escre-
vendo, Dr. César Almeida, Dr. José de Souza, Dr. José Siqueira, Dr. José Geralmino
Faria, Dr. José Vieira, Dr. José Geralmino Vieira, Dr. Silveira, Deputado Federal de Santa
Inês Superior e Wilmar Monteiro. Abreviada reunião realizada, o Senhor Presidente
é claro, atende a pedido. Reunião em nome de Deus. A seguir para lida e aprovada a re-
lígiosa Cita: Ata da Instalação das Reuniões Ordinárias do Segundo Período Legislativo